

Manuela comenta que, em casos relacionados a tumores adrenais, o diagnóstico tardio pode tornar cirurgias mais complexas e aumentar os riscos ao paciente. Além disso, muitos animais passam a depender de medicação contínua por toda a vida. “A estabilização das taxas de cortisol é uma tarefa complicada, que exige constante vigilância e realização frequente de exames”, ressalta.

Apesar disso, ambos os especialistas destacam que o tratamento adequado permite que o animal mantenha qualidade de vida e bem-estar. O controle hormonal, aliado ao acompanhamento dermatológico e nutricional, ajuda a reduzir sintomas e melhorar a disposição do pet ao longo do tratamento.

## Alimentação e acompanhamento

Embora a alimentação não seja capaz de tratar diretamente, ela exerce papel importante no controle clínico e no conforto do animal. De acordo com João, muitos animais apresentam tendência ao ganho de peso, alterações hepáticas e predisposição ao

diabetes, fatores que tornam o acompanhamento nutricional essencial. “Diets equilibradas, com controle calórico e boa qualidade proteica, auxiliam na preservação muscular, na saúde da pele e no controle da obesidade”, explica.

Nutrientes como ômega 3, ômega 6 e antioxidantes também podem contribuir para a recuperação da pele e da pelagem, especialmente em animais que apresentam infecções recorrentes e maior fragilidade cutânea. O especialista também reforça que o excesso de peso agrava o quadro inflamatório, reduz a disposição e dificulta o controle metabólico do animal. Por isso, evitar petiscos em excesso e manter uma rotina alimentar supervisionada fazem parte do tratamento e ajudam a preservar a qualidade de vida do pet.

## Tratamento

Os cuidados variam de acordo com a causa e o estágio da enfermidade, mas, na maior parte dos casos, envolve acompanhamento contínuo e controle hormonal ao longo da vida do animal. Quando a condição está relacionada à presença de tumores

nas glândulas adrenais, a intervenção cirúrgica pode ser indicada e, em alguns casos, levar à cura. Ainda assim, o procedimento costuma ser complexo e exige monitoramento rigoroso no pós-operatório. Já nos quadros mais comuns, o tratamento é realizado com medicamentos capazes de reduzir a produção excessiva de cortisol e estabilizar o funcionamento do organismo.

Além da medicação, o acompanhamento multidisciplinar é considerado essencial para garantir qualidade de vida ao pet. O controle frequente por meio de exames laboratoriais ajuda a evitar oscilações hormonais e possíveis complicações associadas à doença, como diabetes e infecções recorrentes. O suporte nutricional também faz diferença durante o tratamento, principalmente em animais que apresentam obesidade, perda muscular ou alterações hepáticas. Com acompanhamento adequado, muitos pets conseguem recuperar disposição, melhorar a saúde da pele e manter uma rotina confortável mesmo convivendo com a doença.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

**Bali PARK**

**MAIO É MELHOR JUNTO**

TRAGA MAIS GENTE E PAGUE MENOS PRA APROVEITAR MUITO MAIS:

2 PESSOAS:	3 PESSOAS:	4 PESSOAS:
20% OFF	25% OFF	35% OFF